

76

125

PORTUGUEZES !

Uma Divisão Expedicionaria do Exercito libertador do Meu immediato Commando parte a coadjuvar-vos no desenvolvimento de vossa fidelidade á Rainha, a Senhora D. MARIA II, vossa Legitima Soberana, e á CARTA CONSTITUCIONAL. Correi ás armas. Uni-vos aos bravos que marcham intrepididos contra a usurpação; nelles achareis um apoio assaz forte para que possaes derribar as authoridades do Despotismo. Se quereis viver na posteridade, não temaes morrer pela Patria. Ajudai-Me a restaurar o Throno da vossa Rainha, aleivosamente usurpado. Os momentos são preciosos. Acolhei-vos ás bandeiras da Honra, e da Fidelidade. Não receeis cousa alguma, quaesquer que tenham sido vossas opiniões e erros passados. Contai que se-reis recebidos com a generosidade que he propria de um Governo justo e liberal, e que em breve gozareis da paz domestica, de todas as felicidades sociaes, e da liberdade legal. A's armas, Portuguezes! Viva a RAINHA, e a CARTA! Porto, 15 de Junho de 1833.

D. Pedro, Duque de Uragança.

PORTUGUEZES!

Uma Divisão Expedicionaria do Exército Libertador de Deus, immediato Commando parte a combater-vos no desenvolvimento da vossa liberdade e Rainha, a Sra. D. MARIA II, vossa Legitima Soberana, e a CARTA CONSTITUCIONAL. Contra os seus. E por nos braves que marcham intrpidos contra a tyrannia; nelle achareis um apoio seguro para que possaes destruir as autoridades do Despotismo. Se quereis viver na liberdade, não temaes medo pela Rainha, Ajuda-me a restaurar o Trono da vossa Rainha, niveladamente usurpado. Os monumentos são preciosos. Acabei-vos as bandeiras da Honra, e da Liberdade. Não receeis cousas algumas, porquei que tendam ao do vossa opões e erros passados. Contai que se- rão recebidos com a generosidade que he propria de um Governo justo e liberal, e que em breve gozareis da paz domestica, de todas as felicidades sociais, e da liberdade legal. A's armas, Portuguezes! Viva a RA- INHA, e a CARTA! Porto, 15 de Junho de 1833.

©. P. L. G. e. C. de Portugal.